

428 ENDOCARDITE INFECCIOSA NO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE.

J.G.Zechin, D.L.Kussler, M.A.Torres (Departamento de Medicina Interna. UFRGS / Serviço de Cardiologia HCPA).

Este trabalho visa estudar aspectos clínicos e epidemiológicos da endocardite infecciosa (EI) no Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA). Trata-se de um estudo de prevalência, retrospectivo, no qual incluiu-se casos de EI internados no HCPA entre outubro de 1987 e julho de 1993. Estes foram selecionados a partir da visualização de vegetações características ao ecocardiograma, cujos registros constam no arquivo do Setor de Métodos Não-Invasivos. Os dados relativos às variáveis do trabalho foram obtidos nos prontuários médicos dos pacientes, no Serviço de Arquivo Médico (SAME). Dos 61 casos, 42 (68,8%) eram do sexo masculino e 19 (31,1%) do feminino. A distribuição por faixa etária foi: 09 (14,75%) com 0-19 anos, 21 (34,45%) com 20-39, 22 (36,06%) com 40-59 e 09 (14,7%) com mais de 60 anos. As válvulas cardíacas mais acometidas foram: tricúspide em 22 casos (36%); aórtica em 20 (32,7%) e mitra em 18 (29,5%). Evidencia-se aumento importante dos casos de EI envolvendo válvula tricúspide e incidência da doença, predominantemente sobre uma população jovem, econômica e socialmente ativa. Os resultados acima estão de acordo com a literatura atual. (FAPERGS)